

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

3º trimestre de 2021

## O volume das atividades turísticas na Bahia avançou 160,1% no 3º trimestre de 2021 contra 2020 e segue com forte recuperação em relação aos trimestres anteriores

### Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo aumentaram em torno de 58% no 3º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado, após recuo acentuado de 82% no 2º trimestre de 2021. Esse resultado foi reflexo do aumento da confiança dos viajantes, em meio ao rápido progresso das vacinações e ao alívio das restrições de entrada em muitos destinos.

O secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, disse: “Os dados do terceiro trimestre de 2021 são encorajadores. No entanto, as chegadas ainda estão 76% abaixo dos níveis pré-pandemia e os resultados nas diferentes regiões globais permanecem desiguais.” Diante do aumento de casos e do surgimento de novas variantes, ele acrescentou que “não podemos baixar a guarda e precisamos continuar nossos esforços para garantir a igualdade de acesso às vacinas, coordenar os procedimentos de viagem, fazer uso de certificados digitais de vacinação para facilitar a mobilidade e continuar a apoiar o setor”.

Apesar das melhorias recentes, taxas de vacinação desiguais em todo o mundo e novas cepas do coronavírus podem afetar a recuperação já lenta e frágil. A tensão econômica causada pela pandemia também pode pesar na demanda de viagens, agravada pela recente alta nos preços do petróleo e pela interrupção das cadeias de suprimentos. De acordo com os dados mais recentes da OMT, espera-se que as chegadas de turistas internacionais permaneçam 70% a 75% abaixo dos níveis de 2019 em 2021, um declínio semelhante ao de 2020 (OMT).

As receitas do turismo internacional podem chegar a US\$ 700-800 bilhões em 2021, uma pequena melhora em relação a 2020, mas menos da metade dos US\$ 1,7 trilhão registrados em 2019. A contribuição econômica do turismo é estimada em US\$ 1,9 trilhão em 2021 (medido em produto interno bruto direto do turismo) bem abaixo do valor pré-pandemia de US\$ 3,5 trilhões (OMT).

A retomada segura do turismo internacional continuará a depender em grande parte de uma resposta coordenada entre os países em termos de restrições de viagens, protocolos harmonizados de segurança e higiene e comunicação eficaz para ajudar a restaurar a confiança do consumidor. Isso é particularmente crítico em um momento em que os casos estão aumentando em algumas regiões e novas variantes do vírus estão surgindo em diferentes partes do mundo (OMT).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 55,7% no 3º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 160,1%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 171,0%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (69,6%). Esse resultado puxou o setor de *Serviços* (5,8%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (4,0%) mais expressivo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (7,4%) e a *Agropecuária* (3,0%) foram os responsáveis pelo ótimo desempenho do PIB (5,1%) no

3º trimestre do ano. Especificamente, o setor de *Serviços* manteve o bom desempenho iniciado no 2º trimestre de 2021. Os principais destaques foram para *Comércio* (+11,1%), *Transportes* (+7,1%) e *Outros serviços* (+14,4%). A *Administração Pública*, atividade extremamente relevante no estado, obteve crescimento de 1,2%, e as *Atividades Imobiliárias*, alta de 2,3% (SEI).

O consumo de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou crescimento de 29,0% no 3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020, puxado, principalmente, pelo excelente desempenho em *Hotéis* (74,3%) e *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (38,8%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 251,0% no 3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020, impulsionado pela significativa expansão registrada nos quatro aeroportos do estado devido a baixa base de comparação (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

Mais de 621 mil veículos passaram a mais nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, no 3º trimestre de 2021, isso representa uma ampliação de 3,7%, em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as rodovias administradas pelas concessionárias, devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas e da circulação de ônibus

intermunicipais e interestaduais (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aproximadamente R\$ 2 bilhões nas ACTs no 3º trimestre de 2021, com ampliação nominal de 38,2% em relação ao mesmo trimestre de 2020, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (38,6%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

O fluxo de passageiros no Porto de Salvador no 3º trimestre de 2021 foi zero. O último navio de cruzeiro atracou no mês de março do ano de 2020. A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 54,8% no 3º trimestre de 2021, resultado superior àquele observado no mesmo trimestre (29,9%) do ano passado, reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas, o aumento da imunização total das pessoas acima de 60 anos e dos protocolos adotados pelos estabelecimentos hoteleiros (Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Cerca de 70 mil veículos passaram a mais pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no 3º trimestre de 2021, isso representa uma ampliação de 56,0% em relação ao mesmo trimestre de 2020. Pelo mesmo sistema, passaram a mais 398,2 mil pessoas, com expansão de 55,9% em relação ao 3º trimestre de 2020 (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de turismo incorporou 5.630 novos postos de trabalho com carteira assinada no 3º trimestre de 2021, após contabilizar perda de 2.044 postos de trabalho com carteira assinada no 3º trimestre de 2020. O saldo positivo foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+2.839 vagas) e *Hotéis e similares* (+1.945 postos) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

Seguindo a mesma tendência das atividades turísticas, e na perspectiva da retomada do setor, a Bahia é o sexto estado no ranking nacional na adesão do Selo Turismo Responsável. Hoje

já são mais de 30 mil Selos Turismo Responsável, Limpo e Seguro emitidos em todo o país. A chancela é conferida a locais que se comprometem a cumprir protocolos de prevenção à covid-19 e, desta forma, oferecem mais segurança a turistas e trabalhadores do setor. A iniciativa foi lançada em 2020, colocando o Brasil entre os 10 primeiros países do mundo a implementar protocolos sanitários para o turismo, conforme dados do Ministério do Turismo (MTur).

Os segmentos com maior número de adesão ao selo até agora são: agências de turismo (8.882), meios de hospedagem (6.410), guias de turismo (4.336), transportadoras turísticas (3.674) e restaurantes, cafeterias, bares e similares (2.605). Já os estados que registraram a maior adesão à iniciativa são: São Paulo (5.823), Rio de Janeiro (3.963), Rio Grande do Sul (2.431), Minas Gerais (2.412), Alagoas (1.885) e Bahia (1.798). O selo está disponível para 15 atividades turísticas, como meios de hospedagem, parques temáticos, restaurantes, cafeterias, bares, centros de convenções, feiras, exposições, guias de turismo, entre outros. Cada segmento possui um protocolo sanitário específico, elaborado em parceria com empresas e instituições ligadas ao setor, a partir de diretrizes internacionais (MTur).

É importante destacar que o setor, nesse trimestre, foi impactado pelas medidas de contenção à covid-19 na Bahia, tais como: a restrição de locomoção noturna proibição da prática de esporte amador coletivo, assim como os eventos atividades, shows e festas, independentemente do número de participantes, e nos municípios integrantes de Regiões de Saúde em que a taxa de ocupação de leitos de UTI covid-19 fosse superior a 50%, por cinco dias consecutivos, os eventos e atividades deveriam acontecer com público de até 100 pessoas. Mas, ainda assim, os resultados apresentados pela Pesquisa de Serviços do IBGE foram de expansão.

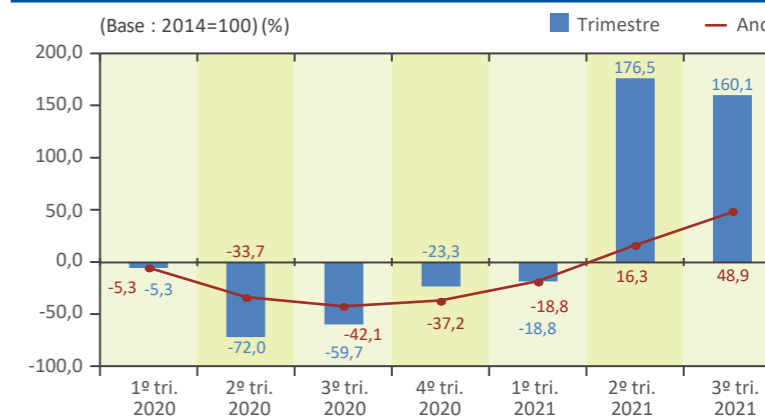
É importante lembrar que todas as atividades, tanto no volume quanto na receita nominal, marcaram retração no ano de 2020, devido à pandemia, com isso deve-se levar em consideração o efeito base nos resultados de 2021. Ao observar os resultados apresentados pelo Indicador de Confiança do Empresariado Baiano da SEI e a Sondagem Empresarial da FGV, apesar do avanço da nova variante, a expectativa é de recuperação para o setor nos meses subsequentes, pois a maioria das atividades econômicas já retornariam à normalidade.

## INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

### Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume das atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o 3º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 160,1%, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021. Essa é a segunda taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a segunda variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas<sup>(1)(2)</sup>  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

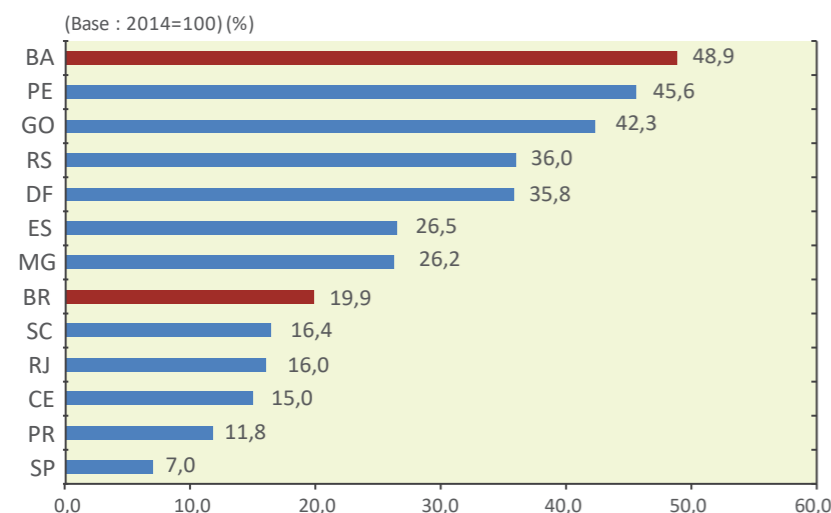
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e; transporte aéreo de passageiros).

Cabe ressaltar que apesar do efeito base, em que se contabilizou a segunda variação negativa mais expressiva no ano passado (-59,7%), a taxa deste trimestre é superior em 100,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação também contribuiu positivamente no resultado nacional, que expandiu 55,7% (Gráfico 1).

Na comparação nacional, todas as 11 unidades da Federação que foram investigadas mais o Distrito Federal avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Bahia (160,1%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguida por Pernambuco (114,0%), depois Rio Grande do Sul (99,2%), Distrito Federal (79,6%) e Goiás (70,8%). Nessa análise, São Paulo (38,1%) apontou a variação menos expressiva.

**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-set. 2021/jan.-set. 2020



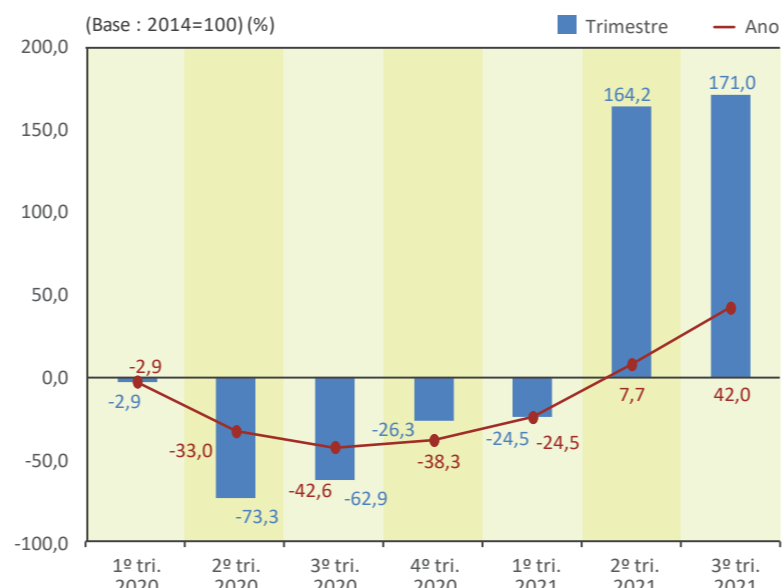
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil expandiu 19,9%, no acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior. Houve avanço em todos os locais investigados, com destaque para Bahia (48,9%), seguido por Pernambuco (45,6%), depois Goiás (42,3%), Rio Grande do Sul (36,0%) e Distrito Federal (35,8%). Nessa análise, São Paulo (7,0%) apontou a variação menos expressiva (Gráfico 2).

## Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 171,0%, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021. Esse resultado contribuiu positivamente para o resultado nacional, que avançou 69,6%, na mesma análise (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



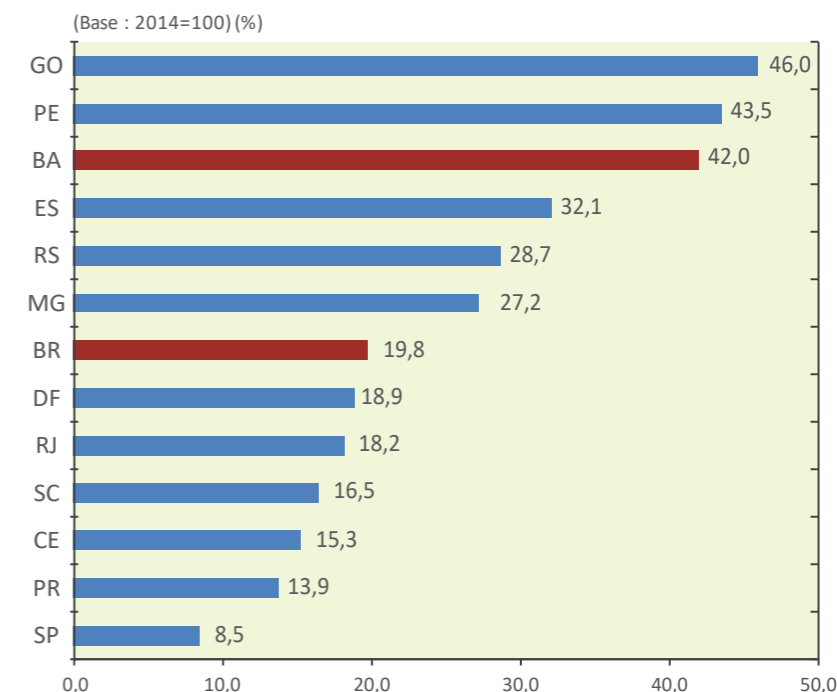
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades registraram crescimento, com destaque para Bahia (171,0%), que apresentou a expansão mais acentuada, seguida por Pernambuco (128,8%), depois Rio Grande do Sul (107,3%), Goiás (87,4%) e Espírito Santo (82,7%). Nessa análise, Paraná (47,7%) apontou a variação menos expressiva (Gráfico 3).

No acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior, a receita nominal baiana acumulou expansão de 42,0%, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021. Esse resultado contribuiu positivamente para o resultado nacional, que cresceu 19,8%, na mesma análise. Na

comparação nacional, todas as unidades investigadas registraram crescimento, com destaque para Goiás (46,0%), que apresentou a expansão mais acentuada, seguida por Pernambuco (43,5%), depois Bahia (42,0%). Nessa análise, São Paulo (8,5%) apontou a variação menos expressiva (Gráfico 4).

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-set. 2021/jan.-set. 2020



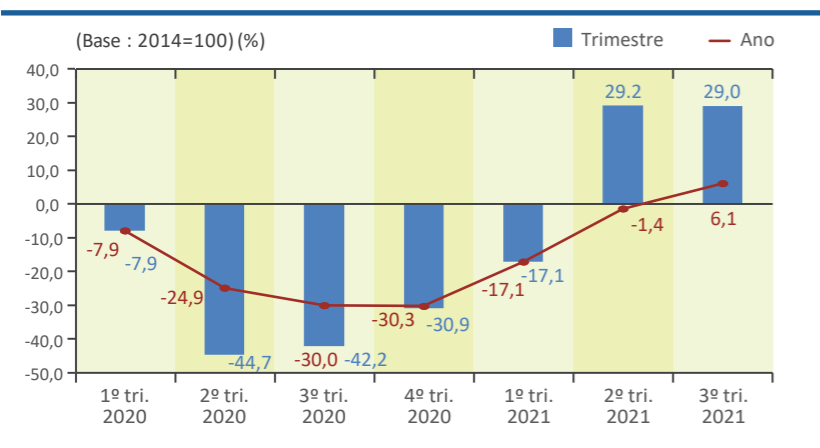
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia avançou 29,0% no 3º trimestre de 2021 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

O desempenho do consumo no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Hotéis* (74,3%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (38,8%), *Pensões* (40,6%), *Restaurantes e similares* (28,2%),

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (10,4%), Bares e outros estabelecimentos (20,3%), Serviços ambulantes (8,9%) e Agências de viagens (82,5%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de Organização de excursão (-12,9%), Casas de festas e eventos (-5,2%), Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional (-23,7%) e Locação de outros transportes (-2,1%).

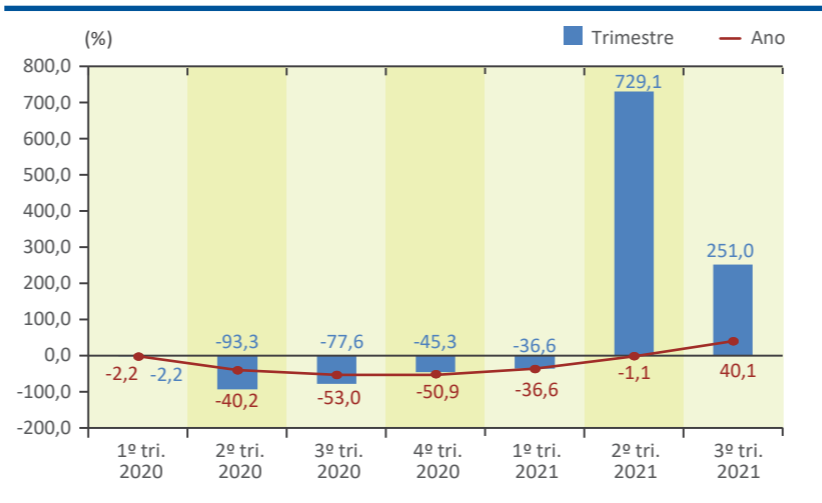
No acumulado de janeiro a setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior, o consumo cresceu 6,1%, puxado principalmente por Hotéis (9,6%), Restaurantes e similares (4,3%), Outros alojamentos não especificados anteriormente (18,5%), Pensões (5,4%) Motéis (6,5%), Serviços ambulantes (3,7%) e Agências de viagens (27,3%). Em contrapartida, as principais contribuições negativas vieram de Restauração e conservação (-7,3%), Restauração de obras (-16,9%), Outras atividades de recreação (-15,6%) e Casas de festas e eventos (-26,1%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 251,0% no 3º trimestre de 2021, com a ampliação perto de 1,4 milhão de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (243,6%) quanto nos desembarques (258,4%).

Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou 1,278 milhão de passageiros. O fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou 66,1 mil passageiros. O fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou 404,5 mil passageiros. E o fluxo no aeroporto de Ilhéus alcançou quase 165 mil passageiros. É importante destacar que o aeroporto de Porto Seguro não registrou fluxo internacional desde abril de 2020 (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



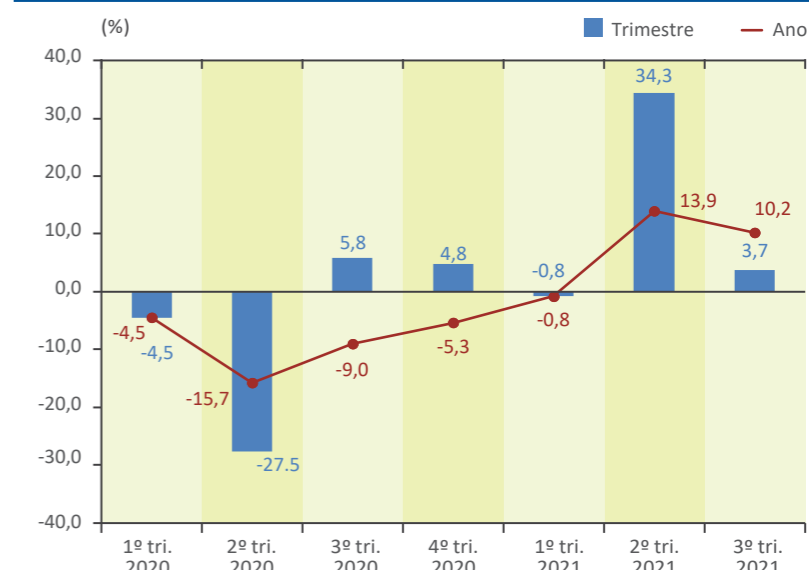
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
Nota: Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior, o fluxo cresceu 40,1%, puxado pelas ampliações apresentadas tanto nos embarques (36,6%) como nos desembarques (43,8%).

## Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

O fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia expandiu 3,7% no 3º trimestre de 2021, isso representa um aumento de 621 mil veículos, em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as rodovias administradas pelas concessionárias, motivada pela flexibilização das medidas relacionadas ao transporte intermunicipal e controle da pandemia (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de Veículos nos pedágios das rodovias(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; e Concessionária Via Bahia.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Via Bahia teve variação positiva de 2,4%, ampliando em cerca de 230 mil veículos. O fluxo na concessionária Bahia Norte ampliou 5,7%, aumentando em aproximadamente 317 mil veículos. E o fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 3,9%, ampliando em mais de 74 mil veículos.

No acumulado de janeiro a setembro 2021, frente a igual período do ano anterior, o fluxo cresceu 10,2%, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021. O desempenho no ano também foi resultado da ampliação observada em todas as concessionárias.

## Fluxo de passageiros no porto

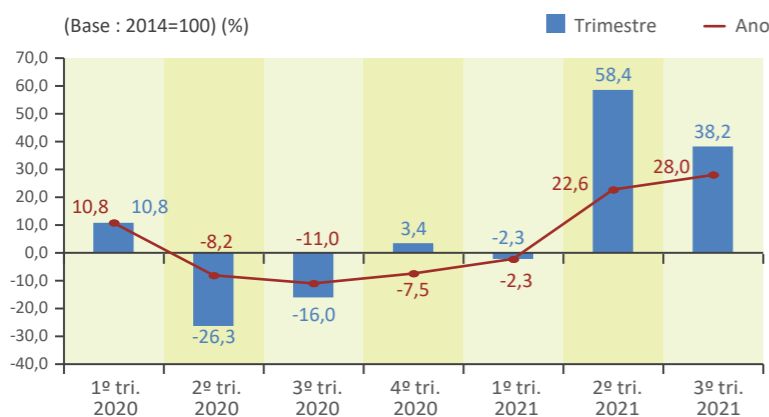
De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), o fluxo de passageiros no Porto de Salvador no 3º trimestre de 2021 foi zero. O último navio de cruzeiro atracou no mês de março do ano de 2020 e a temporada referente aos anos de 2020/2021 de navios de cruzeiro no Porto de Salvador previa 52 escalas com, aproximadamente, 175.471 passageiros. Entretanto, com o advento da pandemia provocada

pela covid-19, todas as escalas até o 3º trimestre de 2021 foram canceladas pelos armadores em função das medidas impostas por portaria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (Codeba).

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou mais de R\$ 2 bilhões no 3º trimestre, com expansão nominal de 38,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, isso representa uma ampliação de aproximadamente R\$ 565 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
Arrecadação de ICMS(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (38,6%), *Locação de automóveis sem condutor* (114,3%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (13,6%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (114,0%), *Restaurantes e similares* (26,3%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (137,2%), *Hotéis* (246,2%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (277,9%), *Transporte rodoviário coleti-*

*vo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual* (221,1%) e *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (26,2%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Restauração e conservação de lugares e prédios históricos* (-54,3%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-2,3%) e *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-4,3%).

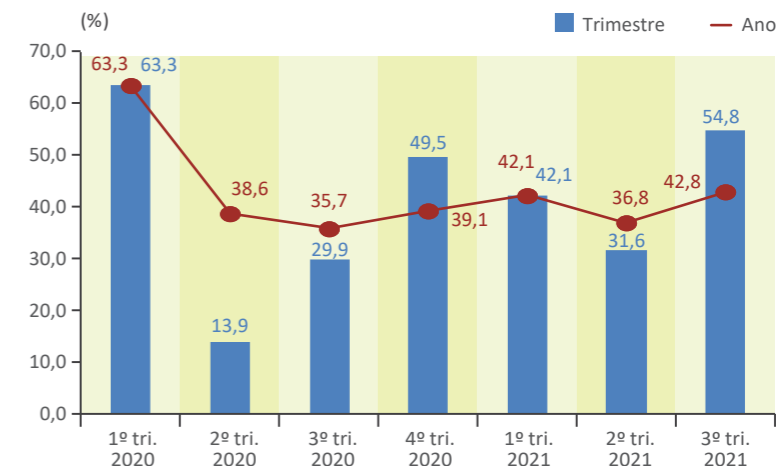
Com esse resultado, o ICMS marcou crescimento de 28,0% no acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho da arrecadação no ano foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (27,2%), *Locação de automóveis sem condutor* (94,0%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (93,0%), *Restaurantes e similares* (17,1%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (16,4%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (76,9%), *Hotéis* (72,9%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (47,8%) e *Operadores turísticos* (113,9%). Em contrapartida, os principais destaques negativos no acumulado do ano para a arrecadação vieram de *Produção musical* (-11,4%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (24,9%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-12,8%), *Trens turísticos, teleféricos e similares* (-8,0%) e *Produção de espetáculos de dança* (-10,4%).

## Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 54,8% no 3º trimestre de 2021. Esse resultado ficou acima 24,9 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (29,9%) e 23,2 p.p. em relação ao 2º trimestre de 2021 (Gráfico 9).

Conforme os dados da Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana no acumulado do ano de janeiro até setembro de 2021 foi de 42,8%. Esse resultado ficou abaixo 7,1 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior. No mês de setembro, foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 12,0% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

**Gráfico 9**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2021

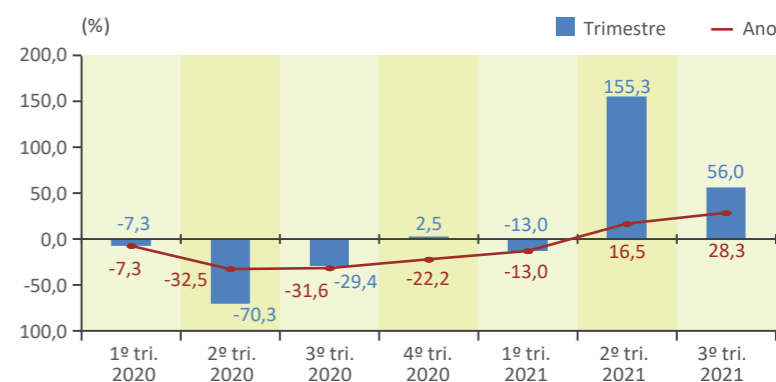


Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

## Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

O fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho expandiu 56,0% no 3º trimestre de 2021, isso representa um aumento de aproximadamente 70 mil veículos, em relação ao mesmo trimestre de 2020 (Gráfico 10).

**Gráfico 10**  
Fluxo de veículos no sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



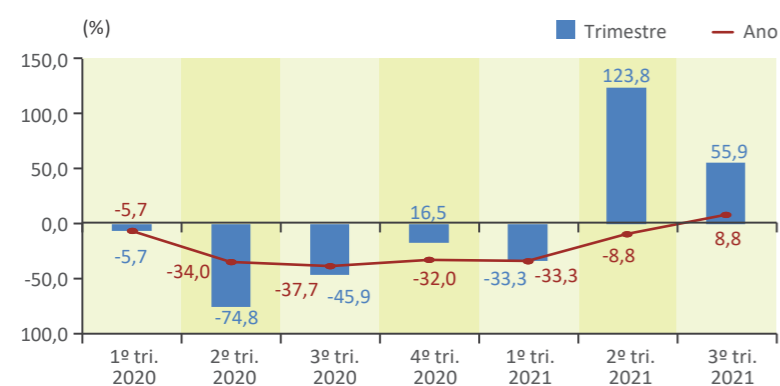
Fonte: Agerba  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, entre janeiro e setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior, o fluxo cresceu 28,3%, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (16,5%) de 2021.

## Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

O fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat na Travessia São Joaquim-Bom Despacho expandiu 55,9% no 3º trimestre de 2021, isso representa um aumento de aproximadamente 400 mil pessoas, em relação ao mesmo trimestre de 2020 (Gráfico 11).

**Gráfico 11**  
Fluxo de pessoas do sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2021



Fonte: Agerba  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, entre janeiro e setembro de 2021, frente a igual período do ano anterior, o fluxo cresceu 8,8%, invertendo a tendência de desaceleração (-5,7%) iniciada no 1º trimestre de 2020 em relação a 2019.

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, sistematizadas pela SEI, no terceiro trimestre de 2021, na Bahia, o setor de turismo incorporou 5.630 novos postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado decorreu da diferença entre 12.753 admissões e 7.123 desligamentos. No conjunto dos meses de julho a setembro do ano passado, porém, o saldo havia sido negativo, com a supressão líquida de 2.044 vínculos celetistas naquele íterim.

No terceiro trimestre de 2021, a maioria dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo<sup>2</sup> exibiram saldo positivo. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (+2.839 vagas) e Hotéis e similares (+1.945 postos). Por outro lado, Transporte por navegação de travessia (-6 vagas), Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares (-2 postos) e Transporte marítimo de longo curso (-1 posto) foram aqueles com os piores resultados e os únicos com mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, houve o surgimento líquido de 5.448 postos no terceiro trimestre de 2021 (diferença entre 12.054 admissões e 6.606 desligamentos) – indicando, dessa maneira, um cenário muito mais favorável do que o averiguado no mesmo trimestre do ano passado, quando 1.895 vínculos celetistas foram eliminados nesse contorno geográfico.

Com nenhuma das zonas turísticas evidenciando perda líquida de vagas no intervalo mais recente, Baía de Todos-os-Santos (+2.109 vagas), Costa do Descobrimento (+1.223 postos) e Costa dos Coqueiros (+700 vagas) despontaram como os principais destaques positivos. Na outra ponta, por sua vez, Vale do São Francisco (+28 vagas), Lagos e Canyons do São Francisco (+35 vagas) e Caminhos do Jiquiriçá (+48 postos) foram aquelas com os menores saldos.

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, o saldo de empregos formais do setor de turismo baiano também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 5.233 postos de trabalho, decorrente de 30.944 admissões e 25.711 desligamentos. Dos subsetores econômicos do turismo, Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas e Hotéis e similares foram os de maiores expansões, com mais 2.761 e 1.705 novos vínculos, respectivamente. Enquanto isso, Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional, com menos 540 postos, foi o subsetor com menor saldo no mencionado período.

No recorte por zonas turísticas, houve geração de 4.669 postos no acumulado dos nove primeiros meses de 2021. Com mais admissões do que desligamentos no conjunto, todas as 13 regiões

exibiram resultados positivos. No caso, a ampliação do nível de emprego formal foi maior nas zonas Baía de Todos-os-Santos (+1.201 postos) e Costa do Descobrimento (+807 postos). Em seguida, com uma geração líquida relativamente menor, vieram Costa do Cacau (+486 empregos formais), Costa do Dendê (+426 postos), Caminhos do Sertão (+361 postos), Caminhos do Oeste (+324 vagas), Costa dos Coqueiros (+233 postos), Chapada Diamantina (+188 vagas), Caminhos do Sudoeste (+187 vínculos), Costa das Baleias (+142 empregos), Lagos e Canyons do São Francisco (+129 vínculos), Caminhos do Jiquiriçá (+98 vínculos) e Vale do São Francisco (+87 vagas).

<sup>2</sup> Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

**Tabela 1**  
**Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2020/3º tri. 2021**

Zona turística	3º tri. 2020			3º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	1.396	2.598	-1.202	4.471	2.362	2.109
Caminhos do Jiquiriçá	26	95	-69	131	83	48
Caminhos do Oeste	213	291	-78	456	301	155
Caminhos do Sertão	204	357	-153	545	385	160
Caminhos do Sudoeste	135	271	-136	566	374	192
Chapada Diamantina	56	119	-63	205	120	85
Costa das Baleias	149	163	-14	243	171	72
Costa do Cacaú	202	295	-93	881	420	461
Costa do Dendê	81	110	-29	402	222	180
Costa do Descobrimento	842	595	247	2.406	1.183	1.223
Costa dos Coqueiros	401	651	-250	1.542	842	700
Lagos e Canyons do São Francisco	44	44	0	79	44	35
Vale do São Francisco	42	97	-55	127	99	28
<b>Total</b>	<b>3.791</b>	<b>5.686</b>	<b>-1.895</b>	<b>12.054</b>	<b>6.606</b>	<b>5.448</b>

Fonte: Ministério do Trabalho - Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Os resultados de 2020 contam com ajustes das declarações recebidas fora do prazo até novembro do mesmo ano. Sujeito à alterações.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 3º tri. 2021**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	6.498	3.659	2.839
Hotéis e Similares	3.881	1.936	1.945
Transporte Rodoviário de Táxi	469	293	176
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	270	132	138
Locação de Automóveis sem Condutor	315	220	95
Outros	1.320	883	437
<b>Total</b>	<b>12.753</b>	<b>7.123</b>	<b>5.630</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 3**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 3º tri. 2020**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de Automóveis sem Condutor	218	171	47
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	61	44	17
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	66	57	9
Operadores Turísticos	11	6	5
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	6	5	1
Outros	3.723	5.846	-2.123
<b>Total</b>	<b>4.085</b>	<b>6.129</b>	<b>-2.044</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.



**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2021**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	2.109
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	1.507
Hotéis e Similares	288
Transporte Rodoviário de Táxi	86
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	60
Parques de Diversão e Parques Temáticos	42
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	48
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	29
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	15
Hotéis e Similares	8
Agências de Viagens	2
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	2
<b>Caminhos do Oeste</b>	155
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	98
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	21
Hotéis e Similares	12
Locação de Automóveis sem Condutor	11
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
<b>Caminhos do Sertão</b>	160
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	132
Locação de Automóveis sem Condutor	13
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	9
Hotéis e Similares	7
Serviços Ambulantes de Alimentação	2
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	192
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	124
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	85
Hotéis e Similares	11
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	1
Transporte Rodoviário de Táxi	1
<b>Chapada Diamantina</b>	85
Hotéis e Similares	42
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	37
Transporte Rodoviário de Táxi	5
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	4
Agências de Viagens	1

**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2021**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa das Baleias</b>	72
Hotéis e Similares	47
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	31
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	9
Transporte Rodoviário de Táxi	1
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
<b>Costa do Cacau</b>	461
Hotéis e Similares	189
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	184
Locação de Automóveis sem Condutor	48
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	12
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	9
<b>Costa do Dendê</b>	180
Hotéis e Similares	96
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	45
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	41
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	8
Operadores Turísticos	2
<b>Costa do Descobrimento</b>	1.223
Hotéis e Similares	741
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	356
Agências de Viagens	24
Locação de Automóveis sem Condutor	19
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	18
<b>Costa dos Coqueiros</b>	700
Hotéis e Similares	484
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	186
Transporte Rodoviário de Táxi	30
Agências de Viagens	8
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	7
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	35
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	21
Hotéis e Similares	17
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	7
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	4
Operadores Turísticos	-1

**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2021**

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Vale do São Francisco</b>	28
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	22
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	5
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	4
Locação de Automóveis sem Condutor	4
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	2

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.  
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.  
 Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.  
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
 Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
 João Felipe de Souza Leão

SECRETARIA DE TURISMO  
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI  
 Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST  
 Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)  
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)  
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)  
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)  
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)  
 Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
 Luiz Fernando Araújo Lobo  
 Luiz Mário Ribeiro Vieira  
 Rosângela Conceição  
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)  
 Juliana Braga  
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL/EDITORIA-GERAL (SEI)  
 Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)  
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)  
 Vinicius Luz Assunção

REVISÃO (SEI)  
 Luzia Luna

EDITORAÇÃO (SEI)  
 Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

